

# Governador veta projeto da Fundep para rodoviária

Afirmando ser o projeto de remodelação da rodoviária da praça Misael Pena de autoria da Fundep um absurdo e violência aos moradores, dificultando a ação do Corpo de Bombeiros, a saída de viaturas do Hospital São José e prejudicando as atividades do Colégio Americano e do Serviço Social do Comércio, o governador Elcio Álvares anunciou ontem o seu veto à idéia.

Disse ele que a Fundação Jones dos Santos Neves já recebeu instruções no sentido de executar um outro projeto e que, posto em prática, fará com que a atual estação seja demolida e no local construída uma outra, para funcionar por mais um ano e meio, em caráter temporário, até que o terminal definitivo fique pronto.

Quanto a isso, o governador anunciou a sua construção no terreno situado atrás do estádio da Desportiva Ferroviária, em Jardim América ainda este mês. Todas estas declarações o titular do Governo fez ontem a tarde ao receber uma comissão de moradores da área da praça Misael Pena que entregaram um memorial protestando contra a decisão de efetivar melhorias nas instalações de embarque e desembarque de passageiros atualmente existentes.

## PROJETOS

Com a constatação de que o ponto de ônibus interestaduais da Grande Vitória já esgotou toda a sua possibilidade de continuar servindo como estação rodoviária e de estar se convertendo em foco de problemas sociais e urbanos, a Fundep elaborou um projeto visando adaptar o antigo terminal de bondes às condições da cidade.

A idéia do órgão era fazer com que praticamente toda a área da praça fosse coberta com um telhado horizontal e instaladas mais duas plataformas, ficando das três então, uma para os ônibus intermunicipais, outra para os desembarques interestaduais e outra para os embarques desse tipo.

Os moradores, temendo que essa medida, que nada custaria aos cofres públicos pois seria realizada pelos próprios empresários que utilizam o terminal, se convertesse em um motivo para que o terminal definitivo, idealizado para Jardim América, ficasse apenas no papel, protestaram.

## MEMORIAL

É o seguinte o memorial, encaminhado ao governador ontem, contendo dezenas de assinaturas, colhidas nas redondezas da Misael Pena: "Moradores, dirigentes de órgãos educacionais e de assistência social e médico odontológico localizados à praça Misael Pena e adjacências, no bairro Mos-

coso, nesta capital, preocupados com as informações divulgadas pela imprensa, de determinação da Prefeitura Municipal de Vitória, para a realização de obras de expansão da Estação Rodoviária existente no logradouro, vêm, pelo presente, expor e solicitar do Chefe do Governo do Estado, as seguintes providências:

1 — Com a extinção dos serviços de bondes de Vitória, a praça Misael Pena (a velha praça do Quartel), foi transformada em estação de ônibus da Viação Itapemirim, até que providências fossem tomadas para a localização definitiva da Estação Rodoviária;

2 — Mais de 15 anos depois, o que se viu foi a praça, aos poucos, se transformando em estação final de ônibus não só da Viação Itapemirim, mas de todas as empresas que fazem os transportes intermunicipal e interestadual;

3 — Mesmo sabendo se constituir o logradouro público um lugar inadequado para uma estação rodoviária, o poder público, muito sensível aos apelos dos proprietários de empresas, foi deixando que as linhas de ônibus se amontoassem na área, estrangulando todo o sistema de comunicação e, agora, para culminar o alvoroço em que todos estão confinados, elaborou a Prefeitura Municipal de Vitória, através da Fundep, um projeto para dar à região uma rodoviária provisória.

4 — Ocorre, senhor governador, que na praça Misael Pena, estão localizados o Colégio Americano de Vitória, com mais de três mil alunos e mais de 300 funcionários e professores, o Serviço Social de Comércio, com mais de dez mil comerciários matriculados e com uma escola pré-primária com 300 alunos, um ginásio de esportes e uma clínica odontológica, um restaurante atendendo simultaneamente, perto de 700 refeições só no horário de 11 às 13h30m e toda a parte administrativa com mais de 170 funcionários. Além dessas organizações existem na área próxima à praça o Corpo de Bombeiros, o Hospital São José, o Curso Nacional de Medicina, o Clube Vitória, o Colégio das Irmãs Agostinianas, o Parque Infantil Ernestina Pessoa e uma série de outras entidades, como o Pronto Socorro do Hospital São José e o Corpo de Bombeiros, com um movimento intenso de ambulâncias e carros de socorro e levando-se em consideração ainda que a rua Dom Fernando, que fica na praça Misael Pena, é a única via de acesso, na região, para o Palácio do Governo, Assembléia Legislativa, Palácio da Justiça, Biblioteca Estadual, Casa de Saúde dos Funcionários Públicos, Museu Santa Luzia, Catedral Metropolitana, Loja Maçônica e uma série de outros organismos;

5 — A situação, na região, é de verdadeiro tumulto se não bastasse a grande massa humana e, ao meio desta, a presença

constante de viciados em entorpecentes e maconha, vendedores ambulantes, pederastas passivos, ladrões das mais variadas espécies e a falta incessante de policiamento, para impedir as constantes invasões de domicílios por marginais ou vendedores ambulantes quando sofrem perseguição do rapa da Prefeitura;

6 — A situação na área, senhor governador, é esta e como vossa excelência morou bem próximo, pode avaliar o que estão sofrendo moradores e instituições de muito antes de surgir a improvisada estação rodoviária, já funcionavam na praça Misael Pena;

7 — Diante das informações de que estão se processando pela Prefeitura Municipal de Vitória providências para a realização de obras para a implantação de uma estação rodoviária provisória na praça Misael Pena, no lugar da já também provisória estação existente, os abaixo assinados vêm solicitar a interferência do senhor governador do Estado no sentido de determinar que tal plano não se torne realidade, que não se tire assim o desenvolvimento e o esforço de uma comunidade que não pode, sob hipótese alguma, estar sujeita à incapacidade do planejamento de órgãos públicos que, ao sabor das pressões dos proprietários de linhas de ônibus, violentam o meio habitacional e urbano com obras que são um atentado à liberdade de trânsito por vias públicas.

Assim, senhor governador, na esperança de que vossa excelência venha fazer Justiça aos moradores da praça Misael Pena, para que não se pratique este atentado contra os moradores e a Cidade".

## DEMOLIÇÃO

Tendo em vista as queixas generalizadas apresentadas, o governador visitou o local recentemente, à noite, ocasião em que verificou que este realmente não contava com o equipamento necessário a um bom desempenho de suas funções como estação rodoviária.

Ele promete, assim, acabar com os vendedores ambulantes, proporcionar um melhor policiamento na área e, depois de demolir o prédio que serve para o embarque e desembarque de passageiros, construir um outro, no meio da praça.

Elcio Álvares acha que com a adoção de medidas complementares, como a desativação do ponto de táxis da avenida República e a instituição de um ponto de ônibus ali, onde os coletivos ficarão esperando a vez de entrarem na rodoviária, o problema de atravancamento diminuirá, permitindo assim que o funcionamento se faça até a entrada em operação do terminal definitivo, que se encontra sendo articulado na esfera da Secretaria do Interior e dos Transportes e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.